

A Nova Opinião Pública

Alguém disse - talvez um jornalista - que não existe opinião pública, mas sim opinião que se publica. E, claro, a que não se publicava, até hoje, simplesmente não existia.

Mas creio estar tendo a percepção de um fenômeno diferente, na parte que a comunicação ocupa na minha vida. Diariamente, recebo 2 jornais, em casa, dos quais leio aquela pequena parcela que o tempo disponível permite. Porém, nos vários computadores dispostos estrategicamente nos meus caminhos vitais, recebo de amigos que conheço - e de outros que nem conheço - um volume de leitura igual ou superior à que consumo nos jornais, na forma de e-mails.

Já me havia referido a essa sensação - ou constatação - durante outro episódio recente - como agora, também de guerra - o de Kosovo.

Na ocasião, a população civil e inocente que estava sendo bombardeada pelos "nossos", liderados pelos americanos, embora sem acesso à "grande" imprensa, conseguiu fazer-se ouvir pela internet. Eu mesmo, dei seguimento à carta comovente de uma moça - que acabou sendo mencionada duas vezes, no mesmo dia, por cronistas diferentes, na página editorial do JB.

Na volumosa correspondência eletrônica que estou recebendo (e repassando), sobre essa guerra iminente que ameaça o mundo, há uma certa predominância dos textos que criticam a impermeabilidade da imprensa americana à opinião pública contrária à guerra.

De fato, mesmo sem ter acesso diário à imprensa de lá, dá para perceber - pelo que chega através das agências noticiosas, das revistas semanais e mesmo pelo que é traduzido pela nossa imprensa - que não têm quase espaço as opiniões e argumentos contrários ao ataque americano ao Iraque.

São ainda imprecisos os números acerca dessa nova comunidade internacional de informação. Não é fácil fazer as contas: um internauta de tempo parcial, como eu, tenho cerca de 500 e-mails em arquivo; repasso mensagens para uns 200, de cada vez. Qual será a progressão matemática disso pelo mundo a fora? Geométrica, exponencial ou aritmética? São, afinal, muitos milhões de pessoas que se comunicam dessa forma, em todo o mundo.

Talvez essa comunicação de massa um-a-um seja, de fato a nova opinião pública - e venha a influenciar o curso da história.

PENTEADO, J. Roberto Whitaker. A Nova Opinião Pública . **JRWP - J. Roberto Whitaker Pentead**o, Rio de Janeiro, mar. 2003. Disponível em <http://www.jrwp.com.br/artigos/leartigo.asp?offset=390&ID=139>. Acesso em: 8 mar. 2010.